

## Nota de Abertura



A segurança e a saúde no trabalho constitui um dos direitos fundamentais de todos os trabalhadores, impondo aos empregadores o dever de providenciar e garantir boas condições de trabalho, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho saudável, seguro e produtivo, como fator de qualidade, eficácia e competitividade na prestação de serviços aos cidadãos e às empresas.

A pertinência do tema da promoção da segurança e saúde no trabalho nos órgãos, serviços e demais entidades da Administração Pública assume cada vez maior acuidade e atualidade, na inexorabilidade do caminho de reforço e melhoria da qualidade das condições de trabalho. Para o efeito e no âmbito da Administração Pública foi identificada a necessidade de definir um plano de ação, com uma aposta clara na cooperação institucional e no trabalho em rede, recuperando e replicando as boas práticas nos vários domínios de intervenção.

Conscientes da importância da matéria da promoção da segurança e saúde no trabalho, as reflexões que se apresentam neste suplemento da “Revista de Administração e Emprego Público – RAEP” pretendem, sobretudo, contribuir para a discussão dos vários temas em análise, fortalecendo a estratégia delineada para a Administração Pública e enriquecendo os trabalhos de implementação, execução e avaliação, com uma cada vez maior aproximação aos padrões nacionais e internacionais em matéria de saúde e bem-estar no trabalho.

Manifesto os meus agradecimentos a todos quantos, muitas vezes com prejuízo para a sua vida pessoal e familiar, contribuíram para tornar possível este suplemento da RAEP dedicado ao tema da Segurança e Saúde no Trabalho.

Vasco Hilário

Diretor-Geral da Administração e do Emprego Público

## Nota introdutória - enquadramento legal

### Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na Administração Pública - Um Percurso com História

#### **Luísa Guimarães, Inspetora-Geral da Autoridade para as Condições de Trabalho**

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/2019 de 13 de fevereiro, que aprova o Plano de Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública, fá-lo com uma intenção clara, que é, desde logo, referida no seu preâmbulo: a de revalorizar o trabalho em funções públicas e de fortalecer a Administração Pública, promovendo a sua eficiência e sustentabilidade e proporcionando condições de trabalho dignas para os seus profissionais.

Boas condições de trabalho, nas suas componentes físicas, organizacionais e psicossociais, são essenciais para a satisfação dos trabalhadores e para a promoção da segurança, saúde e bem-estar no trabalho, influenciando de forma inequívoca os seus desempenhos. Organismos internacionais como a Organização Internacional do Trabalho, a Organização Mundial de Saúde e a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho sublinham o impacto negativo dos acidentes e das doenças profissionais no Produto Interno Bruto mundial e europeu, bem como os importantes retornos que podem ser obtidos com uma prevenção eficaz dos riscos profissionais, em termos de qualidade de vida dos trabalhadores, da sua capacidade de trabalho e da sustentabilidade laboral, mas também em termos da produtividade das empresas, contribuindo para a sua competitividade e sustentabilidade económica.

(...)

## **A importância da organização dos Serviços de Saúde Ocupacional para a saúde e bem-estar dos trabalhadores da Administração Pública**

**Maria da Graça Freitas, Diretora-Geral da Saúde**

**Sandra Moreira, Técnica Superior Equipa de Coordenação do Programa Nacional de Saúde Ocupacional da Direção-Geral da Saúde**

**José Rocha Nogueira, Coordenador do Programa Nacional de Saúde Ocupacional da Direção-Geral da Saúde**

### **Abstract**

Each year, it is estimated that 2,78 million work-related deaths occur all over the world, due to occupational diseases, to other diseases aggravated by work or to work accidents. This is a strong argument for the need to organize occupational health and safety (OSH) Services aiming all workers, including the ones in the Public Administration. It is recognized the importance of these workers in different vital areas, such as health, education, social security, and others. In Portugal, it is legally mandatory that all employers – namely in the Public Administration – organize OSH Services to their workers. It is of crucial importance the need to assume these services as an investment, and not as a cost. The Directorate-General of Health, through its National Occupational Health Program, assumes the compromise to promote the “*health value*” and quality of life at work through healthy work environments and improving the coverage and quality of OSH Services.

## **Segurança e Saúde do Trabalho na Administração Pública**

**Luís Conceição Freitas, Professor Associado Convidado da Universidade Lusófona**

### **Abstract**

The changes made to the reference framework for Safety and Health at Work triggered changes in the organisation of activities and the development of a

culture of prevention, which had little impact on public services. This article addresses the advances and setbacks in the process, identifies the constraints to the implementation of OSH policies, the planning of activities and the identification of risk factors and points out the main professional risks that, at European and national level, have been identified in public administration, as well as the need for a new strategy that aligns organisational practices with the legislation and the need to reduce accidents and professional diseases.

## **Segurança e Saúde no trabalho na Administração Pública**

**Luís Pisco, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e Professor convidado do Departamento de Medicina Geral e Familiar da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.**

### **Abstract**

Using the workplace as an environment for health promotion is a relatively new approach in the history of health and medicine. Thus, Occupational Health is concerned with health and its relations with work and the environment. Occupational Medicine, on the other hand, has a narrower scope and studies the consequences of working conditions and environment on workers, seeking to establish working conditions that do not cause accidents or illness. It seeks to prevent and cure work-related injuries and illnesses and to contribute to the physical, mental and social well-being of workers.

The workplace has become an important source of psychosocial risks that can alter work-life balance, but also the ideal place to address those risks. The ideal response to stress, for example, as a major occupational medical concern is to prevent it from occurring. As it is essential in health to find innovative ways to address the causes and consequences of stress and other work-related illnesses and to focus on their prevention, the 21st Portuguese Constitutional Government has made a commitment to revalue public service work and

strengthen the administration. Promoting its efficiency and sustainability, and providing decent working conditions for its professionals.

From another perspective, occupational health is a strong ally of corporate social responsibility because it reinforces the corporate image, both within the company and in the social environment where it operates. It follows that, the two concepts are two-way, developing benefits and opportunities inside and outside the organization.

## **Avaliar e Prevenir os Riscos Psicossociais na Administração Pública**

**Samuel Antunes, Professor e Investigador no ISPA-Instituto Universitário**

### **Abstract**

Psychosocial risks are nowadays one of the biggest challenges for safety and health at work in Europe, due to the impact they have on the physical and mental health of employees. The author presents the legislative framework to regulate these problems and analyzes the various risk factors associated with work and their impact at the physical level (cardiovascular, digestive, autoimmune, dermatological, musculoskeletal diseases, etc.) and mental (stress, anxiety, burnout, depression, suicide). In addition to how to assess these types of risks, preventive measures (primary, secondary and tertiary) are suggested, which involve stress management and reduction, building healthy workplaces, work-life balance and leadership styles to promote health, well-being and quality of life at work. A model for building healthy workplaces and how health coaching can help to manage work-related problems is suggested.

## **Uma abordagem transversal da Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública**

**Ana Andrade, Célia Lopes, Elisabete Rodrigues, Hugo Graça, Manuela Baptista, Raquel Paisana - Equipa SST-AP/DGAEP**

### **Abstract**

The 21<sup>st</sup> Constitutional Government has made a commitment to revalue public servants work, which is one way, namely, through the constitution of Safety and Health at Work services for all Public Administration employees, in a sustainable manner, aiming at better efficiency and better results.

The SST-AP multidisciplinary team of the Directorate-General for Administration and Public Employment (DGAEP) was created to provide logistical and technical support to the SST-AP Collaborative Network with the primary objective of promoting and strengthening the application of the occupational safety and health (OSH) regime in Public Administration by the end of 2020, as provided in the Council of Ministers Resolution No. 28/2019, February the 13<sup>rd</sup>.

The work that has been developed by this team is in line with international guidelines, notably with the International Labour Organization (OIT) and the World Health Organization (WHO), which underlines the negative impact of work accidents and occupational diseases on life of employees and organizations, as well as effective gains in the prevention of occupational risks.

The need to act in an integrated manner also requires the recognition of existing good practices and innovation, privileging the identification of references and models of organization and functioning of OSH, developing experimental projects that can lead to normative or guiding solutions that encourage their generalization.